

Comp. de Jhs. Gons. Ribeiro

S E R M A M

DE

SANTA RITA

13

N.º DE CASSIA, *aa-evil*

Religiosa da Ordem de S. Agostinho,

Com assistencia do Santissimo Sacramento,

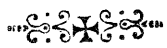
*Em acção de graças que prometteo, & mandou celebrar pelo bom
sucesso do sitio de Campo Mayor*

A S E N H O R A

D. LUIZA CLARA DE MENEZES,
mulher que foy do Senhor Gomes Freyre de An-
drada, & hoje recolhida em o Convento de
Santa Cruz de Villa-Viçosa;

A O N D E O P R E G O U

O DOUTOR ANTONIO VELHO DE GOES,
Clerigo do habito de S. Pedro, em a segunda Domingo
do Advento, anno de 1712.



L I S B O A,

Na Officina de ANTONIO PEDROZO GALRAM.

Com todas as licenças necessarias.

Anno de 1714.

Copyright © 1912 by J. B. Lippincott & Co.

MAINE

ATLANTA



Simile est Regnum Caelorum thesauro abscondito in agro. Matth. 13.



O Ceo na terra, & a terra no Ceo temos hoje em dous thesouros, que no Ceo, & na terra temos: (rico, & Divino thesauro de nossas almas, que para enriquecer a terra dos bens do Ceo, de ficeis neste mysterio do Ceo á terra: *Hic est pa- nis, qui de Calo descendit.*) O Ceo na terra, & a terra no Ceo, dizia eu, temos hoje em dous thesouros, que no Ceo, & na terra temos; mas taõ

Joan. cap. 6.

escondidos, que naõ vemos estes dous thesouros, que veneramos.

Hum delles he a Senhora Santa Rita, a quem hoje festeja sua meyor devota; outro he aquelle Senhor sacramentado, que affi- te hoje ao voto da festa: este, porque sendo hum thesauro lá do Ceo, se nos esconde hoje cá na terra: *Verè tu es Deus absconditus;* aquella, porque tendo hum thesauro cá da terra, se nos occulta hoje lá no Ceo: *Ad Cælestia re, na se vocantem audivit;* o Sacramen- to, porque he hum thesauro de tantas joyas, quantas são as gra- ças com que nos enriquece: *Mens impletur gratiã;* Santa Rita, porque he hum thesauro de tantas prendas, quantas são as virtu- des com que nos soccorre: *Munus suam aperuit inopi;* hum, & ou- tro, porque ambos são o thesauro do nosso Evangelho. Vejamos pois te nelle os descobrimos.

Isai. c. 45.

Ex Offic. propr.

Ex Eccl.

Prov. cap. 31.

Que o thesauro do nosso Evangelho seja aquelle Senhor sa- cramentado, o diz expressamente o nosso Sylveira: *Christus in Evangelio est omnium bonorum thesaurus.* Que o seja tambẽ a Senhora S. Rita, o insinua o Padre ALapide; porque isto, diz elle, he qualquer

Sylv. hic.

Sermaõ

ALap.
hic.

4
alma justa : *Margarita quoque est anima cuiusque* ; & com mais pro-
priedade digo eu que he Santa Rita este thesouro , porque Rita
val o mesmo que Margarita , que he hũa pedra preciosa. Que ote-
jaõ finalmente as virtudes de Christo , & Santa Rita , como par-
tes integrantes de que se compoem estes thesouros , o affirma a
Glosa ordinaria : *Ista margarita sunt virtutes.*

Lyr. hic.

E temos já descuberto os thesouros , & hús thesouros muy-
to ricos em Christo , em Santa Rita , & nas virtudes de ambos ;
que são as partes destes thesouros , & seraõ os pontos deste Ser-
maõ. Mas como as virtudes de Santa Rita foraõ muytas , & heide
prégar de suas virtudes ; já que não posso todas , direy as que mais
descobri entre as muytas que escondeo no campo , ou na campa-
nha deste mundo ; que foraõ a paciencia , a obediencia , o jejum ,
& a oração.

A paciencia com que soffreo no estado de casada a aspera con-
dição de seu marido ; a obediencia com que levou no estado de
Religiosa os rigorosos preceyos da Prelada ; & o jejum , & a ora-
ção em hum , & outro estado. Tudo consta da sua lenda : & seraõ
tres pontos tudo : no primeyro veremos a Santa Rita pela pacien-
cia soberana ; no segundo a veremos pela obediencia Divina ; &
no terceyro a veremos mulher Forte , & contra o demonio po-
derosa pelo jejum , & oração.

Estas foraõ as mais ricas joyas deste thesouro mais rico ; estas
as mais preciosas virtudes desta Santa a mais preciosa ; estas in-
fundio , com estas foccorreo , & defendeo com estas aos nosos li-
tiados , ou escondidos lá em Campo Mayor , mayor campo do feu ,
& nosso thesouro , porque mayor campanha do feu , & nosso tu-
unfo. Obrigada para isso com o voto , & orações desta sua mayor
devota , que hoje a festeja em acção de graças , que lhe dedica pe-
lo bom successo deste sitio ; & aquelle Senhor sacramentado , que
alli nos assiste , & lá os assistio ; entaõ , & agora com a sua boa gra-
ça que nos assista por intercessão da Virgem Mãy.

Ave Maria.

PRIMEYRO PONTO.

HE a paciencia hũa escada por onde mais sobe , quem mais pa-
dece : padece o diamante os muytos golpes , com que se li-
via,

de Santa Rita.

5

Rita, porém he Rey das pedras o diamante : padece o ouro os muytos incendios com que se acryfola , porém he Rey dos metaes o ouro : padece a rosa os muytos espinhos com que se cerca , mas he Rainha das flores a rosa.

Rosa foy Santa Rita entre espinhos , Ouro entre incendios, & Diamante entre golpes, quando no estado de casada; porque neste estado padeceo Santa Rita os muytos golpes, com que feu marido a feria sem causa ; os muytos incendios da colera, com que por nada contra ella se accendia ; & as muytas espinhas , com que todas as horas sem razão a estimulava : padeceo, mas mereceo hum grande triumpho, por este grande sofrimento, & por esta grande cruz , húa gloria muyto grande.

Gloria chamou Christo á sua Cruz no sentir do grande Padre Santo Agostinho : *Gloriam meam alteri non dabo, idest, Crucem meam*, commenta o Santo : mas se era Cruz , que toda foy abatimento, como podia ser gloria, que toda he triumpho ? Levando esta cruz com paciencia , como JESU Christo que a levou com muyto gofsto : *Proposito sibi gaudio sustinuit Crucem* ; & como assim a levou se elevou tanto nella o Senhor , que reynou nessa mesma Cruz que padeceo : *Regnavit à ligno Deus*. Padeceo os espinhos do odio mais cego , que lhe atormentou a cabeça com os espinhos : padeceo os incendios da colera mais acesa , que ferindo fogo com o martello, lhe trespassou as mãos com duros cravos : padeceo os golpes da crueldade mais envejosa , que a puros tormentos lhe tirou em a Cruz a vida ; mas como diamante com os golpes mais resplandecente ; como ouro com os incendios mais esclarecido ; & como rosa com os espinhos mais soberana : teceo nos espinhos a coroa, nos cravos o sceptro, & na Cruz o trono : teve sobre tudo o titulo de Rey que lhe puzeraõ sobre a Cruz : *JESUS Nazarenus Rex*. Na Cruz o aceytou , porque na Cruz o mereceo ; & a mesma Cruz que padeceo foy a escada por onde a ella subio , que assim o disse André Cretense : *Cruce est scala in calum deducens* ; & como foy escada que o subio , & nos levou ao Ceo, *Deducens in Calum*, foy para Christo gloria essa Cruz : *Gloriam meam... Crucem meam*.

Se pois assim sobe , quem assim padece ; se assim merece , que assim sofre : que subida, & benemerita considero eu hoje a nossa Santa ! porque se bem repararaõ, Christo teve a sua Cruz no dia

Ex Eccl.

Joan.
cap. 19.

Orat. 1.
in Exalt.
S. Cruc.

de sua payxaõ : & Santa Rita teve muytas payxoens , & muytas cruces todos os dias : Christo achou os tormentos em casa dos tyrannos ; & Santa Rita tinha os tyrannos , & os tormentos em casa , porque o feu verdugo era feu marido : & não pôde haver mayor tormento que o que ministra hum esposo .

Cant. 4

Queyxa-se o Divino Esposo da sua Esposa querida , & diz assim na sua queyxa : *Vulnerasti cor meum soror mea Sponsa, vulnerasti cor meum*: Feristefime o coração Esposa minha, feritefime o coração : & a setta com que me feristes , foy hum só cabelo que soltaítes : *In uno crine colli tui*. Quem tal dissera ! da ferida de hũ cabelo que he taõ pouco , se queyxa este Esposo tanto ? Hum homem faz queyxa de hũa mulher ? Sim : que esta mulher , era mulher de este homem , porque era sua esposa esta que assim o feria : *Vulnerasti cor meum soror mea Sponsa* ; & entre estes o menor golpe he hũ martyrio muyto grande , hum só cabelo he hum dardo , & tudo fere o coração : *Vulnerasti cor meum*.

Assim se queyxava o Divino Esposo , porque assim o sentia , & assim o sentia a nossa Santa esposa , & não se queyxava : padecendo muyto mais esta que aquelle ; porque aquelle padecia as mãos de hũa mulher , que como fraca , sempre feria leve a ferida , & esta padecia as mãos de hum homem , que como robusto , & terrivel sempre feria o menor golpe muy penetrante : lá foraõ os golpes quando muyto dous : *Vulnerasti, vulnerasti* ; & cá foraõ mais de duzentos quando nada : lá foraõ de hum só cabelo : *In uno crine* ; & cá feriaõ tal vez de hum escabelo : em fim lá foy hum hão ; & cá era todos os dias .

Não ha paciencia mais subida , nem Santa mais subida pela paciencia ! & se a cruz , que neste mundo se padee , he escada para onde ao Ceo se sobe , como já disse : *Cruz est scala in Calumiam ascendens* ; esta escada , ou esta Cruz , que Santa Rita tem hoje na mão arvorada como trofeo da sua paciencia , foy certamente a primeira escada , que Santa Rita , qual outro Jacob viu em sonhos que ergava da terra até o Ceo ; para que subisse ao Ceo por ella ; e em premio da sua paciencia , que ao Ceo a levou : *In Calumiam ascendens* : porque em fim assim sobe quem assim padee , & mais se agradece quem mais sofre .

Job c. 1.
vers. 3.

Grande entre todos os grandes lá do Oriente foy o grande Job , que assim o diz ao pé da letra a escriptura da sua vida : *In Calumiam ascendens* .

de Santa Rita.

7

Ille magnus inter omnes Orientales. E quem o fez taõ grande, fenão grande da tua paciencia? Elle o affirma nõ muito que a exalta: *Patentem meam quis considerat? scilicet quanta sit*, commenta o Padre Sa. E quem lhe apurou mais que tudo a paciencia, foy sua esposa, que o martyrizou mais que tudo, já nas injurias que lhe dizia, já na morte que lhe rogava: *Adbuc permanes in simplicitate tua?* *Benedic Deo, & morere.* Esta lhe apurou mais o soffrimento; porque sentio tanto o Santo Job este martyrio, que padecendo outros muytos sem se queyxa, se queyxo muyto desta injuria, reprehendendo por esta a sua esposa: *Quasi una de stultis mulieribus locuta es.* E como nesta parte padeco mais que todos, entre todos se engrandeceo nesta virtude: *Vir erat ille magnus inter omnes Orientales.*

Job c. 17.
P. Sã ibi.

Job c. 2.

Ibidem.

Oh paciencia de Job! mas oh soffrimento de Santa Rita! porque o Santo Job era hum homem que padecia às mãos de hũa mulher, & erãõ hũs injurias de palavra o martyrio que padecia: & Santa Rita era huma mulher fraca, que padecia às mãos de hum homem robusto, & neste tormento padecia de palavra, & obra mais, & mayores injurias. Vejaõ agora là qual paciencia foy mayor, ou qual foy mayor pela paciencia; & acharãõ que se o Santo Job foy grande, Santa Rita foy mayor; & mayor que esta Santa foy aquelle Santissimo que he Maximo no sentir do Doutor Angelico: *Miraculorum ab ipso factorum maximum.*

Entre todos os Sacramentos, que Christo Senhor nõsõ instituhio, subio mais de ponto naquelle Divino Sacramento, que mais que todos engrandeceo; porque o fez o Maximo de todos os milãgres que fez: *Miraculorum ab ipso factorum maximum.* E porque mais ha de ser engrandecido aquelle Sacramento, que os mais? porque mais ha de ser o Senhor naquelle Sacramento engrandecido, se todos instituhio para nõsõ remedio? Porque o instituhio na mesma noyte em que padeco: *In qua nocte tradebatur, accipit panem.* Padeceo muytas injurias de palavra, porque ouviõ muytas blasfemias; & padeco de obra muytas injurias, porque soffreo muytos açoutes, & boferadas: tudo isto padeco, & padecce alli ainda hoje tudo isto no modo possivel, porque padecce na representaçãõ isto tudo naquelle Sacramento: *Recolitur memoria passionis ejus;* & como tanto padecce, por isso tanto sobe naquelle Sacramento que engrandeceo tanto: *Miraculorum ab ipso factorum maximum.*

1 ad Cor.
cap. 11.

Ex Eccl.

Esta

Esta foy a grande virtude da paciencia de Santa Rita , & esta foy Santa Rita , tão grande por esta virtude : esta infundio , com esta soccorreo , & engrandecoo com esta aos nossos sitiados , porque todos neste sitio resplandecêrao com esta virtude. Vamos ao principio deste discurso , que lá tem os nossos Cabos o seu principio.

Já todos sabem que o inimigo foy o que campeou este Outono : que sahio assolando os campos , & ameaçando os povos ; & que por fim foy por em sitio a Campo Mayor. Neste aperto he sem duvida , que todos os nossos padecêrao muyto , assim os de fora , como os de dentro , porque a todos ameaçava o mesmo perigo , que todos vencêrao , porque todos resistirao no que suportarao , & se exaltarao no que padecêrao. Padecêrao o estrondo , & estrago das ballas , & das bombas : os golpes , & as estocadas das espadas , & baonetas : o aperto , & a necessidade da fome , & da sede : a perda , & a ruina das casas , & das fazendas : a lastima , & o sentimento dos mortos , & feridos : em fim tudo foy sulto em todos , & confusão em tudo , que tudo isto he preciso em semelhantes casos ; & como tudo isto abrangeo a todos , todos padecêrao , & todos passárao , porque todos subiraõ pelo que padecêrao.

Padecoo o grande , & famoso Pedro hum cuydado grande que lhe tirou o somno para satisfazer a empenho tanto : padecoo , mas subio ; porque passou o Pedro a ser Pedra na constancia , & valentia , com que resistio , & quebrou as forças ao inimigo , & foy o Pedro hum Diamante , que he o Rey das pedras. Padecoo o famoso , & grande Ribeyra a grande fadiga , com que correo , & soccorreo a praça : padecoo , mas subio ; porque passou o Ribeyra a ser Rio tão claro como corrente na deliberação com que se houve ; & nelle se achou o grande valor do Ouro , que he o Rey dos metaes. Padecoo o infigne , & bizarro Silva os abrolhes em que se picou quando entrou a soccorrer , & sahio a investir : padecoo , mas subio ; porque passou o Silva a ser Rosa na fidalguia , que he Rainha das flores a Rosa.

Rosa o Silva , porque os picou : Rio o Ribeyra , porque os soccorreo : Pedra o Pedro , porque os rebateo ; Pedra com muyto fundo no que obrou , & por isso Diamante o Pedro ; Rio com muyto ouro , no que dispendeo , & por isso Rio o Ribeyra ; Rosa com muyto pino no que investio , & por isso Rosa o Silva : Rosa o Silva ,

de Santa Rita.

porque ficou senhor do campo : Rio o Ribeyra , porque apagou o fogo ao inimigo : Pedra o Pedro , porque os moeo , & remoeo a todos. Todos os nossos tudo ; porque todos padecêraõ os golpes , & cortaduras na brecha : & todos luziraõ como Diamantes entre os golpes ; todos aturaraõ os incendios das bombas , & todos luziraõ como ouro entre os incendios ; todos se meteraõ por pontas , & ferros de lanças , & todos brilharaõ como Rosas entre as espinhas.

Todos padecêraõ , & todos passaraõ ; porque todos subiraõ , & se engrandecêraõ todos por virtude desta grande virtude da paciencia , que he hum rico thesouro do Ceo , & hum Ceo aberto na terra ; no campo , digo , de Campo Mayor , que foy o mayor campo deste thesouro : *Simile est Regnum Calorum thesauro abjuncto in agro... Margarita sunt virtutes.*

SEGUNDO PONTO.

FOY tambem Santa Rita hum insigne exemplar de obediencia ; que assim nos consta da sua vida: *Obedientia insigne praebruit exemplar* ; & muyto mais insigne nesta parte , quanto sobe mais de ponto esta virtude , que sempre sobe ao mais alto ponto , diz hum Douto moderno da Ordem de S. Paulo : *Altiora sollicitat obedientia cultor*. Santa Rita por esta virtude subio a tanta perfeçãõ de santidade , que sendo na realidade humana , chegou por esta virtude a parecer divina : que taõ divina como tudo isto he a virtude da obediencia.

Ex Offic. propr.

Apes Liban. t. 1. fol. 9.

Morreo Christo bem nosso em huma Cruz lá no Calvario , quando logo o Centuriaõ que isto vio , exclamou , que aquelle homem que assim morrera , era verdadeyro Filho de Deos vivo: *Ve- re Filius Dei erat iste*. Diz o Centuriaõ muyta verdade ; mas agora he que o conhece ? Se o conhecêra , & o confessara , quando este Senhor dava vista a cegos , falla a mudos , faude a enfermos , & vida a mortos ; não me admirara , porque em fim todos estes effeytos são argumentos fortes de huma Divindade ; & como taes os mandou hoje Christo em resposta ao Baptista , que pelos seus mandou inquirir da sua pessoa , & se era elle o Messias , que se esperava : *Tues qui venturus es?* Mas agora que JESU Christo está crucificado , & entre dous ladrões tido , & havido por outro tal ; ago-

Matth. cap. 27.

Matth. cap. 11.

ra que está padecendo, & acabou de padecer o tormento da Cruz, o martyrio dos cravos, a dor dos espinhos, & o rigor da lança; agora em fim que está no fim, porque está morto, diz o Centurião que he Divino, sendo a Divinidade immortal: *Verè Filius Dei erat iste?*

Matth.
cap. 27.

Sim; que agora morreo Christo por obedecer a seu Eterno Pay, que a isso mesmo o mandou ao mundo, diz São Paulo: *Factus obediens usque ad mortem*; & como na Cruz consummou o Senhor esta obediencia: *Mortem autem Crucis*; na Cruz o engrandeceo o mesmo Pay, que o mandou: *Propter quod & Deus exaltavit illum*; tanto, que o fez confessar Divino ao Centurião depois de morto: *Verè Filius Dei erat iste*; que tão divina he a virtude da obediencia: *Factus obediens usque ad mortem*.

Ad Phil.
cap. 2.

Obedeceo Christo a seu Eterno Pay regando o madeyro seco da sua Cruz com o precioso de seu sangue; & regando hum lenho seco da sua horta com o fuor do seu rosto obedeeo Santa Rita à sua Prelada: Christo achou tão dura esta obediencia, que replicou a este mandado, pedindo dispensação neste preceyto: *Pater, si possibile est, transeat a me Calix iste*; & Santa Rita não pediu dispensação neste preceyto, porque não duvidou este mandado: *Antistite jussu aridum lignum irrigare non dubitavit*. Christo regou, mas em fim morreo; & Santa Rita não morreo de regar, porque a sua vida era obedecer; sendo que como Christo professou obediencia até a morte: *Usque ad mortem*. Não ha obediencia mais divina, nem Santa ao que parece mais divina pela obediencia; & citamos no mesmo conceito que já confirmo com outro piffo.

Matth. c.
26. v. 39.

Ex Offic.
propr.

Em campo se achava bem disposto, mas muy afflicto Josué Capitão General dos exercitos do Senhor; & toda a sua affição era, de ver que o dia lhe faltava para alcançar húa vitoria: neste aperto levantou Josué os olhos ao Ceo, como quem lhe pediu algum socorro, & vendo no Sol o remedio, mandou ao Sol que parasse, para que o dia crecessè: *Sol contra Gabaon nè movearis*. Parou o Sol logo ao seu mandado: *Stetit itaque Sol*, que até hum Sol se digna de obedecer a hum General: mas noto eu, que sendo o Sol, o que parou, diz o texto, que Deos foy o que obedeeo: *Obediente Deo voci hominis*.

Jos. cap.
10. 12.

Que hum Deos obedeça à voz de hum homem, he muyto! mas não me admira, por que em fim he muy divina a obediencia:

porém, que sendo o Sol o mandado : *Sol ne movearis* ; que sendo o Sol o que parou : *Stetit itaque Sol* ; diga o texto, que Deos foy o que obedeceo : *Obediente Deo voci hominis* ? Não entendendo o texto, ou o texto se não entende. Mas oh, que tudo está tão claro como a luz do Sol, se quizermos dizer, & entender, que o mesmo Sol foy tudo : foy Sol quando Josué o mandou : *Sol ne movearis* ; & foy Deos, quando obedeceo às vozes de Josué : *Obediente Deo voci hominis* ; porque a obediencia he tão divina, que faz parecer divinos os obedientes : *Sol ne movearis, stetit itaque Sol, obediente Deo*. Sol da obediencia foy Santa Rita, pois sempre obedeceo, & parou a risca ao menor aceno da Prelada : como Sol parou, & como Sol luzio, porque divinamente obedeceo.

Sol da Divindade he Christo naquelle Sacramento, que assim o disse São João Chrysoftomo : *Christus in Eucharistia Sol* ; da Divindade, digo, porque assim a Divindade, como o Sol he só : *Sol, quia solus* ; & porque à luz verdadeyra comparou a Divindade o Evangelista Aguia : *Erat lux vera*. Mas se naquelle Sacramento foy nuves se divisaõ, quem fez a Christo Sol naquelle Sacramento ? ou quem deu fundamento a Chrysoftomo para dividir por entre nuves tão densas, resplandores tão divinos ? Além da fé que assim o dicta, a muyta obediencia que Christo alli observa ; porque naquelle mysterio, se bem repiraõ, para, & obedece Christo à voz de quem o consagra, & à vontade de quem o communga ; descendo no mesmo ponto, que o consagraõ, por força das palavras, que o obrigaõ a vir do Ceo à terra : *Hic est panis, qui de Celo descendit*.

Soes são todos os nossos Generaes ; porque todos são Fidalgos sobre as estrellas ; & nesta occasiãõ mais que nunca luziram, porque obedecerãõ mais que nunca : obedecerãõ todos até morte, pois todos offerecerãõ a vida para a defenõa da praça ; & se offerecerãõ assim os que fihirãõ, como os que ficarãõ, porque todos querião hũa batalha, se os não impedira hũa obediencia ; & como todos obedecerãõ, todos luzirãõ, & todos triunfarãõ.

Agradeçamos pois a Deos, & a Santa Rita o triunfo deste sitio, ou o theouro deste campo ; que tudo isto he esta preciosa virtude da obediencia ; pois he hum theouro do Ceo escondido na terra, & por intercessãõ de Santa Rita descoberto, & communicado aos nossos neste mayor campo de Campo Mayor, onde o Ceo o semeou, & nelle se assemelhou : *Simile est Regnum Calorum*

thesauro abscondito in agro... Margarita sunt virtutes.

TERCEYRO PONTO.

NO jejum, & na oração foy finalmente tão austerá, & devora a nossa Santa, que rezava todas as horas, & jejuava todos os dias; & isto sempre a pão, & agua: *Cibum semel in die sumebat, solo pane, & aqua contenta.. Orationi jugiter vacabat.* E como só huma vez no dia dava ao corpo esta refeição tão breve, andava tão desfalecida, que apenas andava, mas tão valente com esta fraqueza, que era por antonomasia a Mulher forte: & assim fazia tanta, & tão forte guerra ao demonio, que fugia este só de ouvir invocalla. E com que armas lhe fazia Santa Rita esta guerra? Com o jejum, & a oração, que são os mais poderosos para triunfar deste contrario.

A desafiar o demonio, que o buscava para o tentar, sahio ao campo de hum deserto o Senhor dos exercitos Christo JESUS: *Duxit est JESUS in desertum, ut tentaretur à diabolo.* Chegou-se a occasião, avistarão-se, & investirão-se: fez o demonio os seus tiros; & bem, ou mal, que serão tres, & algum de pedras: de todas, & de tudo zombou o Senhor; porque quando o demonio cuydava levalllo debayxo com huma carga cerrada, que de tudo lhe prevenia: *Hec omnia tibi dabo, si cadens adoraveris me;* o Senhor então o fez cahir de unhas abayxo precipitado em os abyssos; & não se foy sem sua vaya, que a levou muy boa, porque lha deu o mesmo Senhor que o fez fugir: *Vade Satana.*

Grande vitoria! & com que armas se prevenio o Senhor para entrar nesta contenda? Com hum jejum de quarenta dias, que tantos foraõ os que jejuou: *Cum jejunasset quadraginta diebus... accedens tentator dixit ei.* Este jejum foy o escudo, & a espada com que Christo venceo o demonio, porque com este jejum resistio o Senhor aos seus tiros; disse São Basilio ao nosso intento: *Jejunio Dominus resistit diabolo.* Assim o fez Christo, assim o fez Santa Rita com o seu exemplo: Christo o fez fugir; Santa Rita o fez retirar: Christo, porque jejuou quarenta dias: *Cum jejunasset quadraginta diebus;* & Santa Rita, porque todos os dias jejuava: *Cibum semel in die sumebat, solo pane, & aqua contenta.* Quem pois quiser triunfar deste inimigo d'alma, arme-se com o jejum para a pe-

leja,

leja, aconselha, & conclue o Douto Tertulliano: *Adversus diriora* Terrul. apud Veg. in Jud. t. 3. c. 13. cit. Mar. c. 9.
Memoria jejunijs praeliandum; porq̃ este he o melhor modo de vécello, nem se pôde vencer de outro modo, disse o mesmo Christo, como experimêtado: *Hoc genus in nullo potest exire, nisi in oratione, & jejunio.*

Lembrado desta lição do Divino Mestre, escreve o Principe dos Apostolos, meu Pay o Senhor S. Pedro, huma carta aos seus soldados, que com elle defendião o Reyno de Christo, & para fortalecellos, & prevenillos dos assaltos do demonio inimigo antigo deste Reyno, lhes diz assim na sua carta: *Fratres, sobrij estote, & vigilate; quia adversarius vester diabolus tamquam leo rugiens circumit, querens quem devoret.* 1. Petr. c. 5. Irmãos, toldados, & amigos, *Fratres, vigiaay, & jejuay*; que tudo quer dizer o *vigilate*; porque voffo, & noffo adversario o demonio, anda como hum leão rugindo, ou ralhando no campo: *Tanquam leo rugiens*; & certamente vos quer pôr sitio para vos investir, & vencer a todos: *Circumit, querens quem devoret.* Apertado sitio! mas para hũ sitio tão apertado não manda São Pedro aos seus mais foccorro que este aviso? Esta he a polvora, & esta he a balla? Estas são as espadas, & estes os escudos? Sim; que tudo isto vale a vigia, ou vigilia que São Pedro lhes encomenda, & por isto este só aviso he o foccorro todo que lhes manda: *Vigilate.*

Este importante aviso que São Pedro mandou aos seus, foy o foccorro mais importante que lhes mandou: & entre os muytos foccorros que aos seus mandou o noffo Pedro, foy o melhor foccorro este aviso: hum, & outro encomendavão a mesma virtude no foccorro que mandavão; porque a vigilia que São Pedro encomendava aos seus, val o mesmo, que a vigia que aos seus encomendava o noffo Pedro: & valerão tanto, ou tão pouco estes avisos, que o de São Pedro fez fugir o demonio; & o do noffo Pedro fez fugir o Leão: que Leão, & o demonio tudo he o mesmo na estimação de São Pedro: *Diabolus tamquam leo.*

E pois a mesma virtude da abstinencia ha de ter virtude, valor, & valer para triunfar dos inimigos do corpo, como triunfa dos inimigos d'alma? O mesmo jejum que poem em fugida o demonio, ha de pôr em retirada o leão? Sim; que assim o meditou, & dictou o Doutissimo Padre Vega: *Jejunium ergo fortiores nos reddit non solum contra demones, sed etiam adversus hostes visibiles.* Veg. in Judic. t. 3. cap. 13. E a razão natural desta ultima parte derão Santo Ambrosio, & São Ba-

D. Ambr.
apud
Veg. cit.
D. Bas. M.
Hom. 1.

filio : porque a mesma abstinencia , que nos debilita o corpo , diz Ambrosio , nos endurece o mesmo para o trabalho : *Abstinentia membra solidat, ac firmat, & indurat.* E o mesmo jejum , que nos foy leve , diz Basilio , nos faz expeditos para os triunfos : *Sic jejunium eos, & leves reddis, & expeditos.*

Esta verdade conhecêraõ muytos Principes , & Generaes que abraçarão esta virtude; como foy Carlos Magno em França, Othon em Alemanha , & Viriato em o nosso Portugal : que para procederem com valentia , se punhão antes em abstinencia; & como tambem em este sitio fizerão os nossos Cabos ; porque o que tinha obrigação de soccorrer a praça , não se sentava à mesa , em quanto a não soccorria ; & os que tinhão obrigação de defendel-la , tanto se abstinhaõ , que o seu comer era o pelear : todos jejuavão , não tanto por necessidade , como por virtude ; & se algum hora comião o seu pão , era sempre com o seu suor ; para imitar em tudo a Santa Rita , que se contentava só com pão , & agua : *Solo pane, & aqua contenta.* E assim como Santa Rita com a sua abstinencia triunfou do demonio ; assim os nossos com o seu jejum triunfaraõ tambem deste Leão infernal : que leão do inferno chamou meu Pay São Pedro ao demonio : *Diabolus tamquam leo.*

E que razão teria o Principe dos Apostolos para comparar o demonio cõ o leão? Muyta , & com muyta propriedade; porque se bem reparaõ , o leão , & o demonio ambos são contrarios ao homem : sabe o leão da sua cova , & o demonio da sua caverna ; o demonio acceso em ira , & o leão em colera acceso : o leão arrojado , & o demonio atrevido ; hum que ruger , outro que ralar : & postos em campo os dous , este vos buíca , aquelle vos tenta : cercavos este , assaltavos aquelle ; este para vos tragar , aquelle para vos perder.

Alerta pois Senhores , quando sentires em campo o leão do demonio , ou o demonio do leão ; que tudo he o mesmo : *Diabolus tamquam leo* ; & sabej , que atè os Leões de Hespanha são demonios , quando são inimigos : mas adverti , que o demonio foge da Cruz , & o Leão da espada ; & que a dos Portuguezes he espada , & he Cruz : porque tudo isto he a Cruz de Christo , que nos deu com as suas chagas ; & por isso em fórma de Cruz tiemolão , & triumphão as nossas Quinas. Nem esta espada faltou a Santa Rita para defendernos agora empenhada ; pois tem na sua mão a Cruz de

Christ.

Christo, como espada feyta para affugentar demonios, & leões; que essa he a virtude da Santa Cruz: *Ecce lignum Crucis, fugite partes adversa.*

No caso porèm (de que Deos nos livre) que estes demonios, ou estes Leões se cheguem, & nos invistão; no caso que nos afaltarem, & nos vençaõ, lempre o nosso Pedro ha de triunfar destes contrarios; porque tem nesta casa quem rogue por elle a Santa Rita, que rogue a Deos por elle: & sempre vence, quem tem bons oradores q̄ por elle roguem: *Simon, Simon, ecce satanas expetivit vos, ut cribraret sicut triticum: ego autem rogavi pro te, ut non deficiat fides tua.* Olã Pedro, diz o Senhor dos exercitos ao Principe dos Apostolos; sabey que o demonio a todos vos ha de investir para vos crivar, & fazer num crivo a todos com a municação das suas tentações, que são as muniçoens de polvora, & balla, com que a todos faz os seus tiros: mas com tudo isso, vòs estay seguro, que haveis de triunfar deste contrario; porque a vossa fé, a vossa fortaleza, & a vossa constancia não ha de faltavos em nenhum caso da vida; que para isso me empenho eu com meu Eterno Pay: *Ego autem rogavi pro te, ut non deficiat fides tua.*

Grande fortuna esta de Pedro! mas se Pedro era hum homem, como os mais, porque mais ha de triunfar este, que os mais homês? Seria, porque Pedro era o Principe dos Apostolos: *Princeps Apostolorum*, & como tal teria mais valor? Não; que tambem os mais Apostolos eraõ Principes: *Constitues eos Principes.* Seria, porque Pedro era pedra fundamental da Igreja Catholica: *Tu es Petrus, & super hanc petram adificabo Ecclesiam meam*, & como pedra resistiria ao demonio que o tentava? Não; que tambem os mais Apostolos eraõ fundamentos deste edificio: *Fundamenta ejus in montibus sanctis.* Seria, porque Pedro defendeo do lobo, & leão infernal o rebanho de Christo, como bom Pastor: *Tu es pastor ovium*, & como mais feyto ao trabalho, seria homem mais robusto? Não; que tambem os mais foraõ Pastores deste rebanho, & para detendello, se meteraõ muyto por entre os lobos: *Sicut agnos inter lupos.*

Seria, porque Pedro gastou, & desprezou tudo quanto tinha, só para melhor ter vir a seu Senhor: *Relictis retribus*; & porque melhor triunfa, quem mais despreza? Não; que tambem os mais desprezaraõ quanto possuhiãõ, como testemunhou o mesmo Pedro: *Ecce nos reliquimus omnia.* Seria, porque Pedro entre os in-

ficus

Luc. c. 22.

Psal. 44.

d.

Matth.

cap. 16.

Pl. 86. a.

Luc. c. 10.

Matth.

cap. 4.

Matth.

cap. 19.

Math.
cap. 26.

Marc.
cap. 26.

fieis defendeo a JESU Christo com a espada na mão: *Extendens manum, exemit gladium*, & como mais arrojado, seria mais temido? Naõ; que tambem os mais com a espada da pregação fizeram esta guerra aos fieis: *Euntes in mundum uniuersum predicare Euangelium omni creature*. Pois senão foy por isto, porque foy? Porque tinha quem por elle orava, & rogava a Deos por elle; deu por razão o mesmo Christo, que por elle orou: *Ego autem rogavi pro te*.

Tendo pois o nosso Pedro em Santa Rita, & na sua devota tanto quem por elle rogue, & ore a Deos por elle; que muyto he triunfe tanto deste Leão inimigo, que nos veyo buscar para nos perder: *Ecce Satanas expetivit vos?* O que supposto, supponho, que todos os nossos neste aperto buscãraõ a Deos, & a seus Santos, & os obrigãraõ com muytos jejuns, & orações: de alguns nos consta que o fizeram; de todos supponho que o fazião; & quando elles o naõ fizeffem, fizemolo nõs por elles: *Ego autem rogavi pro te*; & isso só baltou para elles, & nõs triunfãmos deste Leão inimigo, que nos buscou, & os buscou: *Ecce Satanas expetivit vos*. Nẽ se pòde vencer de outro modo este inimigo, senão for com o jejum, & a oração: *Hoc genus in nullo potest exire, nisi in oratione, & jejunio*.

Confirmemos as duas partes deste discurso com aquelle Divino Sacramento. Para triunfar de nossos inimigos he aquelle Sacramento o mais forte muro, ou a fortaleza mais bem murada; que assim lhe chamou o Padre Vega: *Eucharistia est arx, ubi contra demones munimur*. E para armar a hum soldado he espada, & rodela, o mesmo Sacramento: *Scutum, & gladius*; & he todas as armas juntas, porque he armazem de todas as munições contra todos os inimigos; que assim o disse do mesmo Sacramento o mesmo Douto: *Eucharistia est armamentarium, ubi aduersus hostes armamur*. Sobre tudo para o sustento de todos he Paõ de trunicação aquelle Paõ do Ceo; porque he Paõ de robustos aquelle Paõ dos Anjos: *Panem Angelorum... Panem fortium, & robustorum*, verteo Saõ Hieronymo com o texto Hebraico.

Vega in
Judic. t. 2
cap. 9. n.
296.
Idem ibi.
Idem ibi.

Pfal. c. 77
D. Hier.
& Veg. in
Judic. t. 2.
cap. 9. n.
296.

Mas se todos os Sacramentos dão a todos muyta valentia, com a muyta graça, que todos dão aos que dignamente os recebem; porque ha de dar tanto mais aquelle Sacramento, que ha de ser Paõ de fortes aquelle Paõ dos Anjos: *Panem Angelorum... Panem fortium?* Porque orou Christo, quando instituiu aquelle Sacramento:

Accepit panem gratias egit; & esta oração que então fez, Luc. c. 22. v. 19. deu a mayor efficacia que agora tem; que esta he a força da oração, diz S. Bafilio Magno: *Ea vis est orationis, ut studiosis possit* Hom. 2. a *non intendere; & ignavis, ac segnibus excitare promptitudinem.* E esta força da oração com a efficacia do Sacramento, faz que aquelle pão dos Anjos, fosse o pão dos fortes, & fortes todos com aquelle pão: *Panem Angelorum... Panem fortium, & robustorum.*

O que mais fez aquelle Senhor para mais fortalecer aos seus com aquelle pão de municação que para os seus instituiho? Desfez com o mesmo pão que nos deu, toda a substancia de pão, que nelle a- Ex Eccl. bou; he de fé: *Transit panis.* Mas, para que lhe desfez a substancia, com a mesma pudera unirse, sacramentarse, & comerse, do mesmo modo, que agora se come com os accidentes, o que se une? Vide Bern. sim pudera; porém de facto o não fez, talvez, por que tirando a A. de Sacram. a vida ao pão, que nos dava, nos tirava o sustento ao corpo que a comia: & com esta abstinencia em que nos punha, nos dispu- nha para toda a peleja com toda a valentia; que esta he a valentia da abstinencia: *Abstinencia membra firmat, & indurat;* & este o valor daquelle pão: *Panem fortium;* que he pão dos Anjos, não só pela semelhante que nos communica, mas pelo jejum tambem que nos deyx a causa a meu ver nos manda a Igreja commungar em jejum. *Panem Angelorum manducavit homo;* & por esta

Conhecendo pois todos esta verdade, abracem todos estas virtudes todas: serão sofridos nos trabalhos, & alcançarão triunfos de seus inimigos; porque a paciencia he etcada por onde mais sobe quem padece mais: *Cruce est scala in Cælum deducens.* Sejam obedientes a seus mayores, & serão mayores por obedientes; porque a obediencia he tam subida, que ao mais alto levanta quem mais a observa: *Aliqua sollicitat obedientia cultor.* Sejam devotos, & austeros, & serão temidos de seus contrarios; porque a oração tem tanta força, que faz valentes aos que o não são: *Ea vis est orationis, ut ignavis, ac segnibus possit excitare promptitudinem;* & a mesma abstinencia que debilita o corpo, o enrija para o trabalho: *Abstinencia membra solidat, firmat, & indurat.* Sejam finalmente todos, como Santa Rita, que foy hum thesouro de tantas prendas, quantas toraõ as virtudes, que exercitou nesta vida, & infundio aos nossos naquella praça; para que os nossos, & a sua virtude em Campo Mayor sitiada fosse o mayor thesouro, que já mais se descobrio

Pfal. cap. 77. c.

cobrio no campo deste mundo, donde o Ceo que os ajudou, se deluxou: *Simile est Regnum Calorum thesaura abcondito in agro Margarita sum virtutes.*

Tenho acabado o Sermão: mas já ouço me dizem os que me ouvem; que este bom successo que aqui agradecemos hoje a Santa Rita, ao grande Baptista o agradecem, & attribuem outros tambem nós, & isto me fino fazemos quando a Santa Rita o agradecemos, & attribuímos; porque Santa Rita foy tanto do Baptista. & o Baptista tanto de Santa Rita, que a tomou à sua conta para amparalla, como a todos consta da sua lenda; & como eraõ tamã mantes os deus, ambos ferião em nossa ajuda huma mesma cousa; que esta uniaõ faz sempre a boa amizade; disse Aristoteles: *Amicum est alter ego.* O que supposto, ambos nos ajudaraõ; & o agradecemos a ambos, quando a hum só o agradecemos.

Arist.
D. Tho.

Mat. c. 11

Nem o Baptista faltou neste applauso para se lhe agradecer este beneficio; porque no Evangelho desta Dominga nos faz hoje sua assistencia; & preso nos assiste: *Joannes in vinculis*; si mal que Santa Rita o obrigou, quando là com elle nos assistio: que la nos assistio Santa Rita, parece cousa que não tem duvida; porque Santa Rita he advogada dos impossiveis, & impossivel, moralmente fallando, julgarão todos este bom successo que tivemos, pelas muytas forças que tinha o inimigo. Se com tudo isto não quizerem concedernos que Santa Rita là os assistio, não podem negar que cá tambem nós defendeo, que tambem o inimigo para cá fez cara, & muyto má cara que nos fez: de cá lhes foraõ os soccorros, com que là se defenderaõ; & se là tiveraõ o triunfo depois do sitio, cá antes de ter sitio tivemos o triunfo: estes foraõ os grandes beneficios que a Santa Rita, & ao grande Baptista hoje agradecemos; qual porẽm destes foy mayor, se o do Baptista, se o de Santa Rita, digaõ os devotos o que quizerem, que eu de ambos sou devoto, & a ambos o agradeço.

Mas primeyro que a nenhum, a vòs, meu Senhor sacramentado, que sois o Senhor dos exercitos, & o Arbitro dos triunfos: a vòs agradecemos este que conseguimos, & outros muytos que esperamos; & para que triunfemos todos de todos os nossos inimigos, a todos nos soccorrey com os auxilios da vossa graça, para que vamos triunfar à vossa gloria. Amen.

FINIS, LAUS DEO.



L I C E N Ç A S.

Vistas as informaçoes pode-se imprimir o Sermaõ de Santa Rita de que trata esta petição, & impresso tornarà para se conferir, & dar licença que corra, & sem ella não correrà. Lisboa 29. de Mayo de 1713.

Moniz. Haffe. Monteyro. Ribeyro. Rocha. Barreto.

Damos licença que se possa imprimir o Sermão de que esta petição trata, & impresso tornarà para se conferir, & dar-mos licença que corra, & sem ella não correrà. Lisboa 31. de Julho de 1713.

M. B. de Tagaste.

Que se possa imprimir o Sermaõ de que esta petição faz menção, & depois de impresso tornarà à mesa para se conferir, & ^{taxa} r, & sem isso não correrà. Lisboa 13. de Novembro de 1714.

Costa. Botelho. Pereyra.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF CHEMISTRY
CHICAGO, ILLINOIS

RECEIVED
JAN 15 1954

TO THE DIRECTOR
FROM THE DEPARTMENT OF CHEMISTRY
CHICAGO, ILLINOIS

RE: [Illegible]